

**CARTOON**



**Cartoon Jornal de Angola 3 Agosto 2012:**



**Cartoon Jornal de Angola 4 Agosto 2012:**



ESTÁ A VIAJAR MUITA GENTE  
PARA PORTUGAL: É RECEIO DE  
VIOÊNCIA NA CAMPANHA?

NADA DISSO! VÃO AOS  
SALDOS DAS LICENCIATURAS.



# O não-dr. Relvas



**Miguel Esteves Cardoso**  
Ainda ontem

**P**or várias razões, a licenciatura em Ciência Política de Miguel Relvas não me faz chorar nem rir: é mais como entrar em coma. Os estudos políticos não são uma ciência. Toda a gente sabe isso, incluindo os pobres esperançosos que ainda acreditam que, um dia, possa ser, como a economia, uma “ciência sorumbática” – outra *dismal science*, na expressão de Carlyle.

Mas o não-dr. Relvas não tirou curso nenhum. Por muito mau que seja o curso de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Lusófona (UL) se o o não-dr. Relvas o tivesse tirado, não só seria dr. Relvas, como seria, com certeza, menos ignorante.

Ao licenciá-lo, a UL, de uma só cabeçada, faz pouco do ensino superior, da ciência política, do Curso de Ciência Política na UL, das licenciaturas da UL e de todos os que já se licenciaram e vão licenciar-se na UL.

É como se uma zebra se apresentasse a uma universidade, como zebra, com experiência de zebra, para ter direito a ser licenciado como zoólogo. É confundir o ser o que ele é com quem estuda o que ele faz.

Por muito legal que seja, a equivalência insulta a licenciatura universitária: estudar é estudar livros e autores, num ambiente de estudo, sob a orientação de professores. A UL fez, como dizem os americanos, cocó no local onde come.

É um incitamento a não estudar, a ir para a vida e vir buscar o canudo quando der jeito. O não-dr. Relvas, entre outros, foi beneficiário – e vítima – disso.

Coitado; não aprendeu.